



Amaral Netto e Delfim, em primeiro plano, na reunião do PDS que decidiu homenagear o desempenho eleitoral de Maluf.

PDS deixa com Maluf a decisão sobre 2º turno

O candidato derrotado Paulo Maluf foi o grande vitorioso da reunião de ontem da Executiva do PDS, apesar de o presidente do partido, deputado Delfim Netto (SP), haver afirmado que o PDS não tem dono. Maluf decidirá, na prática, se o PDS fará ou não acordo para o segundo turno.

O líder do partido no Senado, Járbas Passarinho (PA), foi o mais cauteloso em relação aos futuros entendimentos. Ele frisou, durante a reunião, que o PDS precisava ter muita cautela em suas posições, pois não podia correr o risco de se oferecer e ser rejeitado.

DIRETÓRIOS

Entre os participantes da reunião predominaram os elogios ao candidato Paulo Maluf. O deputado José Lourenço (BA), ex-líder do PFL, acentuou que o PDS saiu muito fortalecido das últimas eleições e devia, agora, cuidar de eleger uma grande bancada. Esse resultado devia-se, principalmente, a Paulo Maluf.

A proposta que agradou a todos partiu do deputado Jorge Ar-

bage (PA), primeiro vice-presidente, que sugeriu a liberação dos diretórios regionais para que cada um adote a posição que melhor lhe convier. Isso foi explicado como uma decorrência das divergências regionais.

O deputado Adylson Motta (RS) tentou levar o PDS para uma posição de independência. O partido deveria, a seu favor, votar em branco no segundo turno, para caracterizar sua posição de independência.

A reunião de ontem da Executiva do PDS tinha como principal objetivo fazer uma manifestação de apoio ao candidato Paulo Maluf, por ter obtido um excelente resultado eleitoral (ficou em quarto lugar). O presidente Delfim Netto acentuou que convidaria Paulo Maluf a vir a Brasília para ser homenageado, mas a Executiva decidiu que uma comitiva irá a São Paulo comunicar-lhe essa decisão. Na realidade, essa comissão irá a Paulo Maluf dizer que ele é quem deve manter os entendimentos do segundo turno em nome do partido.